

QUALIDADE,
SEGURANÇA
E EFICÁCIA



A MELHOR
OPÇÃO PARA A
LOGÍSTICA DA
SUA EMPRESA

- Galpões em estrutura metálica com fechamento em lona vinílica;
- Vãos livres de 10 a 40 metros;
- Montagem rápida e segura;
- Sem necessidade de fundação;
- Maior pé direito do mercado - de 5 à 11 metros;
- Projetos com ART.



RENTANK
SOLUÇÕES EM MACROGALPÕES E ARMAZENAGEM

+ 55 11 4138-9282
www.macrogalpoes.com.br
macrogalpoes@rentank.com.br

TI

Solução logística para a construção civil visa diminuição dos atrasos

Segundo dados da última Pesquisa Anual da Indústria da Construção (PAIC), divulgada no final de junho de 2013 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o número de empresas ativas na indústria da construção civil subiu de 52.870, em 2007, para 92.732, em 2011.

Mas, apesar de apresentar bom desempenho nos últimos anos, o setor ainda sofre com os atrasos na entrega. No Brasil, as obras de infraestrutura do governo, por exemplo, costumam atrasar pelo menos quatro anos e custar até seis vezes mais do que o previsto.

Os dados são da Consultoria Ilos — Instituto de Logística. Segundo um estudo realizado pela instituição, feito com base nas 12 maiores obras do PAC, a média de atraso é de quatro anos e a do custo final é 85% superior ao previsto nos projetos iniciais. A comparação dos dados dos balanços do PAC 1 e do PAC 2 ainda revelou que, em muitos casos, os atrasos e percentuais de aumento do investimento necessário são assustadoramente maiores.

Os fatores que influenciam nesse processo são diversos, como a falta de uma distribuição correta de materiais, o controle e gestão das obras e até a melhor capacitação dos profissionais que atendem ao segmento.

Na tentativa de solucionar este proble-

ma, e na observação de que a construção civil usa pouca ou quase nenhuma Tecnologia de Informação, a Vialink (Fone: 21 3294.2900) desenvolveu uma tecnologia voltada para o setor.

A Solução em Logística da Vialink para a Construção Civil é baseada em um sistema denominado ViaWMS e apoiada pelo treinamento dos colaboradores. Ela funciona através da implantação de um processo que organiza o armazenamento e a distribuição de materiais e equipamentos, em que é possível controlar o fluxo e a entrega desses recursos nas diversas partes da obra durante toda a sua duração.



Abreu: "a nossa ferramenta provoca redução de perdas de materiais, aumento de produtividade e redução do tempo de execução da construção"

"Observamos que o fluxo de materiais é um grande problema ainda não

resolvido. Por isso, aproveitamos nossos conhecimentos em processos logísticos e engenharia de computação para criar uma solução que envolvesse processos otimizados e um sistema de controle para resolver esse problema e trazer mais eficiência às obras. Existem vários sistemas de controle de materiais no mercado, mas todos feitos para controle de estoque comum ou para Operadores Logísticos. Nenhum deles é adequado para a operação de uma construtora. Também existem muitas empresas especializadas em processos de construção civil, mas não temos notícia de nenhuma



Mais de 40 anos de experiência produzindo com qualidade, tecnologia e sustentabilidade.

Na cadeia de abastecimento, nada substitui o palete de madeira

- **Melhor custo-benefício;**
- **Madeiras 100% sustentáveis (Pinus e Eucalipto);**
- **Resistentes, robustos e fáceis de reparar;**
- **Fabricados com tecnologia de ponta e profissionais qualificados;**
- **Paletes PBR com qualidade atestada pelo IPT (Credenciada desde 1990 pela Abras);**
- **Tratamento HT conforme Nimp 15.**



A SEGURANÇA NO TRANSPORTE DA SUA CARGA

(11) 4648.6120

www.matradobrasil.com.br
matra@matradobrasil.com.br

que tenha tido sucesso na implementação de uma ferramenta prática de controle do fluxo de materiais nas obras” explica o especialista em Tecnologia da Informação da Vialink, Claudio Sá de Abreu. “A nossa ferramenta proporciona redução de perdas de materiais, aumento de produtividade e redução do tempo de execução da construção, além de produzir informação em tempo real para os gestores e de auxiliar na tomada de decisões”, completa ele.

Para implementar a Solução, a infraestrutura necessária é simples, diz Abreu. A empresa precisa apenas de um servidor de pequeno porte e cobertura Wi-Fi nos locais onde acontece o recebimento, a estocagem e a movimentação dos materiais. E cada operador precisa de um coletor (um iPod), para fazer as leituras de códigos de barras que identificam os materiais e suas localizações.

Todos os registros de movimentação dos materiais são feitos pelos trabalhadores da obra, assim como os de recebimento, entrega nos pontos de utilização e descarte. Além disso, o sistema recebe dados de produtos do ERP (sistema) da empresa e também dados de Notas Fiscais de outros sistemas, ou de digitação.

Ao final do dia é enviado um relatório com o resumo do trabalho naquela data para todos os gestores. Com isso, eles estão sempre atualizados sobre o andamento da construção e, também, é possível monitorar se os trabalhadores estão usando corretamente o sistema.

“Para utilizar a solução é necessário um treinamento, mas o sistema foi desenvolvido para ser muito simples de utilizar. Com poucas horas de treinamento os trabalhadores se tornam aptos. E não é preciso a contratação de um gestor que fique responsável pelo controle de que a solução está sendo devidamente utilizada. No pacote de serviços associados à nossa ferramenta, um técnico da Vialink acompanha sua utilização permanentemente, dando as devidas orientações

sempre que for preciso”, explica Abreu.

E ele continua: “é difícil ter dados precisos de quantos por cento a solução ajudaria a manter as obras dentro dos prazos, porque o cálculo depende de cada construtora e de cada tipo de obra. Mas a Vialink atua na parte fundamental do problema, ou seja, nos processos logísticos e na ferramenta de software para controle de movimentação de materiais. Se somarmos essa solução com a melhoria dos materiais e uma maior padronização, temos certeza que os prazos poderiam ser menores do que os atuais, a exemplo do que acontece em alguns outros países, onde vemos prédios de 30 andares sendo construídos em alguns dias”, afirma Abreu.

Mercado

O executivo da Vialink ainda fala sobre o mercado de TI dentro da logística e da construção civil. Segundo Abreu, ele ainda é fraco em ambos os segmentos.

“A Tecnologia da Informação, quando existe nas obras, praticamente só atende aos escritórios. Não há infraestrutura para coleta e comando de ações em tempo real nos canteiros de obra, muito menos sistemas para isso. Empresas maiores ficam amarradas a sistemas ERP engessados, que não conseguem ter a agilidade necessária para fazer uma obra andar com eficiência, muito menos com a facilidade exigida pela nossa mão de obra. A logística é totalmente inexistente. Antes da nossa Solução, várias empresas já haviam tentado antes, sem sucesso”, explica Abreu.

Para os próximos anos, o objetivo da companhia é dominar o mercado de controle logístico na construção civil, afetando positivamente sua cadeia de movimentação de materiais em todos os níveis. “Também pretendemos aumentar nossa participação em outros mercados, como o de óleo e gás e operação logística, onde já atuamos”, completa Abreu. www